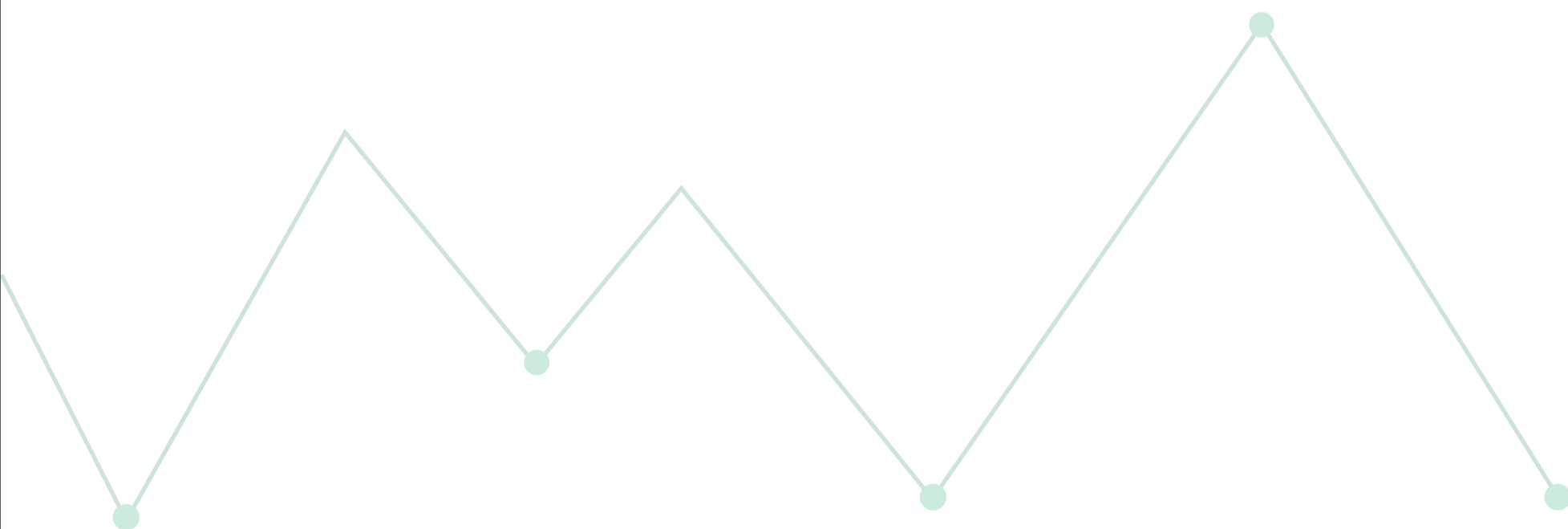


# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

## 2018



# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DOCTOR CLIN COM BASE NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 2018


A Doctor Clin apresenta o Relatório da Administração com a análise econômico-financeira da empresa e as perspectivas para o ano de 2019. Também apresenta algumas considerações sobre o grupo, composto pela Doctor Clin Operadora de Planos de Saúde Ltda., que é a operadora de planos de saúde, pelo Instituto de Assistência à Saúde Ltda. IAS, que é a rede própria da operadora e pela Domashi Participações Ltda., que é a holding do grupo.

O ano de 2018 para o Brasil, foi marcado pelo frágil cenário econômico e pela expectativa quanto ao resultado das eleições e aprovação das reformas de que o país tanto precisa para voltar a crescer. Na Saúde Suplementar houve uma pequena recuperação do mercado, com o aumento do número de beneficiários de planos de saúde em 0,3% no ano (ANS Tabnet dez/18).

Confiante na retomada da economia, a Doctor Clin quer acelerar seu crescimento e adotou a estratégia de expansão dos serviços próprios, buscando a ampliação, modernização e a padronização das estruturas de atendimento, além do fortalecimento pontual da rede credenciada para acompanhar as vendas.

A estratégia da organização está sendo construída pela Direção de forma simples, mas detalhada. O crescimento depende muito do alinhamento e otimização da área operacional, que forma a base do negócio. É importante ter uma equipe enxuta, mas que seja eficiente e qualificada. Por este motivo, a empresa está focando na capacitação de seus colaboradores, revisão de processos e investindo fortemente em tecnologia, visando a agilidade e precisão no atendimento e a simplificação das rotinas, buscando um desempenho de alta performance.

Entre as inovações, destaca-se: o aplicativo para os beneficiários que disponibiliza cartão virtual, coberturas do plano contratado, rede de acesso, histórico de atendimento e possibilita o agendamento de consultas e exames nas unidades próprias e a verificação do resultado dos exames na tela do celular; a implantação de chamada eletrônica e prontuário eletrônico nas unidades próprias de atendimento; a digitalização de todos os documentos gerados pelas empresas do grupo; a implantação de uma plataforma de análise de dados na nuvem, a ferramenta de Business Intelligence Gooddata para apoio das gerências; o projeto em parceria com



a TOTVS para desenvolvimento de um novo software de relacionamento com a rede credenciada, mais ágil e intuitivo, o HAT (health authorization).

O ano de 2018 foi marcante para operadora, que conseguiu seu registro definitivo junto à ANS em 18/04/2018, depois de um longo processo e um trabalho árduo para as adequações internas.

Para aumentar a sua carteira, além da ampliação do canal de distribuição com corretoras, a operadora criou uma nova linha de produtos e firmou parceria com a Qualicorp, empresa líder no país na administração de planos de saúde. O objetivo desta parceria é oferecer planos coletivos por adesão, direcionados a entidades de classe no Rio Grande do Sul e com isto pretende aumentar a sua participação no mercado.

Neste ano a empresa divulgou sua campanha institucional "O Plano é Simples: viver bem", demonstrando o seu jeito descomplicado de cuidar da saúde das pessoas.

A Doctor Clin acredita que, para levar a seus beneficiários uma boa experiência em saúde, é importante promover o bem-estar das pessoas. Neste sentido, a empresa apoiou diversos eventos voltados à prática de esportes como o Night Bike, Liga Hamburguense de Handebol, o patrocínio da Federação Gaúcha de Futebol e dos times São José e Novo Hamburgo e eventos culturais e de música como o Universo Alegria, Paralamas do Sucesso, Sinosfest e o Porto Verão Alegre. Também apoiou aqui no RS o espetáculo Disney on Ice, a magia do mundo Disney em um evento inspirador.

A seguir informações sobre o desempenho da empresa.

## DESEMPENHO

O desempenho econômico-financeiro da Doctor Clin foi excelente em 2018, principalmente devido ao incremento no resultado líquido, que chegou a 60%.

Este desempenho deve-se a melhorias no processo de avaliação do resultado dos contratos, com foco na recuperação das carteiras deficitárias, na implantação de coparticipação para os clientes com alta sinistralidade, controle dos gastos administrativos e revisão dos contratos com a rede credenciada.

A carteira de beneficiários teve um incremento de 2% no período.

O patrimônio da empresa cresceu 45%, devido principalmente ao aumento das suas reservas financeiras.

Quanto aos indicadores, a liquidez geral da empresa passou de 1,29 para 1,54 no período, um crescimento de 19%. O EBITDA, calculado conforme a IN 54/2017 da DIOPE, no ano de 2018 foi de 20,1% e em 2017 era de 15,7%.

A receita com planos de saúde também merece destaque, pois apresentou crescimento de 14,4% (contraprestações líquidas).

O aumento do custo com eventos indenizáveis ficou em 7,5% apesar disto houve redução da sinistralidade, que passou de 76,34% para 71,76%.

## INVESTIMENTOS REALIZADOS

Foi inaugurado em jul/18 o Centro de Especialidades Novo Hamburgo, localizado na rua Tapes, próximo ao Centro. Com uma proposta diferenciada, neste espaço são oferecidos atendimentos exclusivamente com agendamento, em diversas especialidades médicas, terapias e exames de ultrassonografia, ecocardiografia e mamografia. O investimento total, que contempla também um estacionamento, ficou na ordem de R\$ 3 milhões.

A operadora adquiriu, através de sua holding, uma área de 620 m<sup>2</sup> no empreendimento Maxplaza, em Canoas, que faz parte do projeto Hub da Saúde, onde pretende instalar sua primeira unidade de serviços na cidade, com investimento inicial de R\$ 2,3 milhões.

Também foram adquiridos três terrenos no bairro Santana em Porto Alegre, com área total de 965,8 m<sup>2</sup> e investimento de R\$ 2,6 milhões, praticamente ao lado das futuras instalações do Hospital com Pronto Atendimento Doctor Clin na cidade, visando a oferta de estacionamento para seus clientes e médicos.

Houve a mudança de endereço da loja Doctor Clin em Sapiranga, agora no centro da cidade, para ficar mais próxima aos clientes. O local conta com plantão de venda de planos, atendimento ao cliente e autorizações de exames e procedimentos.

Para a cobertura de eventos e atendimento a clientes, foi adquirida uma UTI móvel Mercedes Benz Sprinter, adaptada para assistência às ocorrências de suporte pré-hospitalar, com investimento na faixa de R\$ 200.0000.

Todos estes investimentos foram feitos com recursos próprios da empresa.

## POLÍTICA DE DESTINAÇÃO DOS LUCROS

A empresa realizou uma distribuição de lucros em 2018, de acordo com a remuneração do trabalho de cada sócio, no valor total de R\$ 57.670,80.

Foram calculados Juros sobre o Capital Próprio - JSCP, com base na variação da TJLP, e integralizados ao capital de cada sócio, no montante bruto de R\$ 1.941.196,54.

O saldo do resultado anual será mantido na conta de Reserva de Lucros para destinação posterior.

## PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA E INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

A modificação do capital social da Doctor Clin em 2018 ocorreu pela capitalização de juros, no montante líquido de R\$ 1.650.017,06, creditados na quota capital de cada sócio conforme sua participação.

No IAS não houve modificação no capital social.


Na Domashi, foram feitos dois aportes de capital no ano de 2018, no montante total de R\$ 6,7 milhões, que serviram para dar suporte à aquisição de imóveis. Apesar dos aportes, não houve alteração no percentual de participação da Doctor Clin na empresa, que continuou em 99,6%.

## PERSPECTIVAS PARA 2019

Para 2019 a expectativa é de um cenário de maior confiança na economia e de crescimento sustentável no país.

Além da permanente atualização de equipamentos médicos e melhorias nas estruturas físicas, com vistas a padronização dos serviços, a Doctor Clin tem diversos projetos em andamento:

- Início da construção do Pronto Atendimento 24 horas com recursos diagnósticos e cirúrgicos em Novo Hamburgo, situado próximo a sede administrativa da empresa e ao Hospital Regina, principal parceiro assistencial da operadora. Projeto arquitetônico com 3.203 m<sup>2</sup>, aguardando os projetos complementares e alternativas de financiamento para obtenção da licença de obra. Custo estimado com a construção em dez milhões de reais. Previsto para entrar em funcionamento em 2021;



- Retomada da obra do Hospital com Pronto Atendimento no município de Porto Alegre: adquirido prédio com 3.600 m<sup>2</sup>. Em torno de 70% da obra já foi executada. Projeto em fase de aprovação devido a alterações em relação ao original. Investimento estimado em seis milhões de reais para conclusão. Previsto para entrar em funcionamento em 2020;

- Adaptação para implantação do Pronto Atendimento e Ambulatório de especialidades no “Hub da Saúde” em Canoas. Investimento total estimado em seis milhões de reais. Previsto para entrar em funcionamento em outubro de 2019;

- Abertura do primeiro Centro de Prevenção e Reabilitação da operadora, em Novo Hamburgo, com inauguração prevista para 2019, em prédio próximo à sede administrativa da empresa. Investimento estimado em três milhões de reais.

Agradecemos aos colaboradores, credenciados e fornecedores pela confiança depositada em nossa empresa em 2018 e que 2019 seja de crescimento e bons resultados para todos.

Novo Hamburgo, 08 de março de 2019.

MARCELO SANCHES DIETRICH  
**Diretor Administrativo**

DOCTOR CLIN OPERADORA DE PLANOS DE SAÚDE LTDA

# BALANÇO PATRIMONIAL

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

ATIVO	NOTA	2018	2017
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	-	<b><u>55.852.895,92</u></b>	<b><u>36.602.807,41</u></b>
<b>Disponível</b>	<b>4</b>	<b>82.820,25</b>	<b>17.621,00</b>
<b>Realizável</b>	-	<b><u>55.770.075,67</u></b>	<b><u>36.585.186,41</u></b>
Aplicações Financeiras	5	<u>49.869.646,41</u>	<u>30.731.397,51</u>
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	-	25.931.785,74	15.292.696,56
Aplicações Livres	-	23.937.860,67	15.438.700,95
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	6	<u>4.704.811,08</u>	<u>4.690.220,20</u>
Contraprestação Pecuniária a Receber	-	4.099.799,66	4.241.833,86
Outros Créd. de Oper. c/ Planos de Assist. à Saúde	-	605.011,42	448.386,34
Créd. Oper. Assist. Saúde Não Relac. c/ Planos Saúde da Operadora	-	-	10.762,01
Créditos Tributários e Previdenciários	7	960.760,75	967.855,62
Bens e Títulos a Receber	8	165.373,93	143.672,37
Despesas Antecipadas	-	69.483,50	41.278,70
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	-	<b><u>33.143.076,68</u></b>	<b><u>24.665.185,67</u></b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	-	<b><u>5.008.150,57</u></b>	<b><u>5.087.105,04</u></b>
Depósitos Judiciais e Fiscais	9	2.965.937,00	3.161.910,28
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	10	2.042.213,57	1.925.194,76
<b>Investimentos</b>	<b>11</b>	<b><u>19.614.703,21</u></b>	<b><u>11.497.566,29</u></b>
Part. Societárias pelo Método de Equivalência Patrimonial	11.2	18.955.364,26	10.838.227,34
Outros Investimentos	11.1	659.338,95	659.338,95
<b>Imobilizado</b>	<b>12</b>	<b><u>8.355.256,01</u></b>	<b><u>7.882.656,51</u></b>
Imóveis de Uso Próprio	-	<u>1.050.000,00</u>	<u>1.050.000,00</u>
Imóveis - Não Hospitalares/Não Odontológicos	-	1.050.000,00	1.050.000,00
Imobilizado de Uso Próprio	-	<u>1.655.644,76</u>	<u>1.672.197,88</u>
Não Hospitalares/Não Odontológicos	-	1.655.644,76	1.672.197,88
Imobilizações em Curso	-	5.021.000,00	5.052.800,00
Outras Imobilizações	-	628.611,25	107.658,63
<b>Intangível</b>	<b>13</b>	<b><u>164.966,89</u></b>	<b><u>197.857,83</u></b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	-	<b><u>88.995.972,60</u></b>	<b><u>61.267.993,08</u></b>

# BALANÇO PATRIMONIAL

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

PASSIVO	NOTA	2018	2017
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b><u>33.347.481,92</u></b>	<b><u>28.722.430,62</u></b>
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	14	<u>29.448.032,76</u>	<u>24.949.496,03</u>
Provisão para Eventos a Liquidar para o SUS		3.802.589,42	3.274.279,53
Provisão p/ Eventos a Liquidar Outros Prest. Serv. Assist.		12.463.887,51	10.150.270,11
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		13.181.555,83	11.524.946,39
Déb. c/ Oper.Assist.Saúde Não Relacion.c/Planos Saúde da Oper.		112.503,25	152.062,65
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	15	1.220.235,84	982.108,47
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	16	168.798,93	1.007.409,48
Débitos Diversos	17	2.397.911,14	1.631.353,99
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b><u>6.084.138,70</u></b>	<b><u>3.670.310,88</u></b>
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	14	<u>3.316.039,72</u>	<u>1.989.156,91</u>
Provisão para Eventos a Liquidar para o SUS		3.316.039,72	1.989.156,91
Provisões	18	<u>1.427.550,46</u>	<u>1.396.667,05</u>
Provisões para Ações Judiciais		1.427.550,46	1.396.667,05
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	15	<u>73.478,61</u>	<u>86.036,08</u>
Parcelamento de Tributos e Contribuições		73.478,61	86.036,08
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	16	6.262,20	175.061,13
Débitos Diversos	17	1.260.807,71	23.389,71
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	19	<b><u>49.564.351,98</u></b>	<b><u>28.875.251,58</u></b>
Capital Social		5.884.410,00	4.234.350,00
Reservas		<u>22.642.034,24</u>	<u>11.526.666,11</u>
Reservas de Lucros		22.642.034,24	11.526.666,11
Resultado do Exercício		21.037.907,74	13.114.235,47
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b><u>88.995.972,60</u></b>	<b><u>61.267.993,08</u></b>



# DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

## DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

DRE	NOTA	2018	2017
<b>Contraprestações Efetivas De Plano De Assistência À Saúde</b>		<b><u>151.389.338,88</u></b>	<b><u>132.500.055,94</u></b>
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	20	<u>155.077.127,08</u>	<u>135.587.604,36</u>
Contraprestações Líquidas		155.077.127,08	135.587.604,36
(-) Tributos Diretos de Oper. c/Planos Assist. à Saúde da Operad.		(3.687.788,20)	(3.087.548,42)
<b>Eventos Indenizáveis Líquidos</b>		<b><u>(111.282.954,37)</u></b>	<b><u>(103.510.224,00)</u></b>
Eventos Conhecidos ou Avisados	21	(109.626.344,93)	(101.993.643,55)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		(1.656.609,44)	(1.516.580,45)
<b>RESULTADO DAS OPER. C/PLANOS DE ASSIST. À SAÚDE</b>		<b><u>40.106.384,51</u></b>	<b><u>28.989.831,94</u></b>
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde		1.991.062,93	1.856.681,53
Receitas de Assist. à Saúde Não Relac. c/Planos Saúde da Operad.		1.754.979,74	1.935.376,50
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		9.568,69	310.865,04
Outras Receitas Operacionais		1.745.411,05	1.624.511,46
(-) Tributos Diretos de Outras Operações de Assistência à Saúde		(174.190,98)	(155.366,08)
Outras Despesas Oper. com Plano de Assistência à Saúde		<u>(2.605.181,65)</u>	<u>(2.740.319,24)</u>
Outras Despesas de Oper. de Planos de Assistência à Saúde		(1.900.894,99)	(1.728.828,16)
Provisão para Perdas sobre Créditos		(704.286,66)	(1.011.491,08)
Outras Despesas Oper.Assist. Saúde Não Relac.c/Planos Saúde da Op.		(24.289,74)	(335.640,76)
<b>RESULTADO BRUTO</b>		<b><u>41.048.764,81</u></b>	<b><u>29.550.563,89</u></b>
Despesas de Comercialização	22	(1.813.411,20)	(1.401.443,01)
Despesas Administrativas	23	(13.566.838,07)	(12.845.235,27)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	24	<b><u>810.273,22</u></b>	<b><u>1.499.561,86</u></b>
Receitas Financeiras		3.555.429,32	4.055.469,99
Despesas Financeiras		(2.745.156,10)	(2.555.908,13)
<b>Resultado Patrimonial</b>		<b><u>1.420.132,96</u></b>	<b><u>843.391,54</u></b>
Receitas Patrimoniais		1.536.153,73	1.018.491,56
Despesas Patrimoniais		(116.020,77)	(175.100,02)
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>		<b><u>27.898.921,72</u></b>	<b><u>17.646.839,01</u></b>
Imposto de Renda	25	(6.392.678,20)	(4.132.973,92)
Contribuição Social	25	(2.409.532,32)	(1.537.940,63)
Reversão Juros Sobre Capital Próprio	26	1.941.196,54	1.138.311,01
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>		<b><u>21.037.907,74</u></b>	<b><u>13.114.235,47</u></b>

# DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

## DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

<b>DRA</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Resultado do Exercício</b>	<b><u>21.037.907,74</u></b>	<b><u>13.114.235,47</u></b>
Outros Resultados Abrangentes	-	-
Realização de Reserva	-	-
Total de Outros Resultados Abrangentes	-	-
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES C/PLANOS DE ASSIST. À SAÚDE</b>	<b><u>21.037.907,74</u></b>	<b><u>13.114.235,47</u></b>

# DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

## DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

DMPL	Capital Social	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	Reservas de Lucros	Resultado Acumulados	Total
<b>SALDOS EM 31/DEZ./2016</b>	<b>2.611.745,00</b>	<b>654.565,40</b>	<b>6.849.663,05</b>	<b>5.871.540,93</b>	<b>15.987.514,38</b>
Aumento de capital	968.039,60	-	-	-	968.039,60
Adiantamento p/ Futuro Aumento de Capital	654.565,40	(654.565,40)	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	13.114.235,47	13.114.235,47
Distribuição de Resultados	-	-	-	(56.226,86)	(56.226,86)
Constituição de Reserva	-	-	4.677.003,06	(4.677.003,06)	0,00
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(1.138.311,01)	(1.138.311,01)
<b>SALDOS EM 31/DEZ./2017</b>	<b>4.234.350,00</b>	<b>-</b>	<b>11.526.666,11</b>	<b>13.114.235,47</b>	<b>28.875.251,58</b>
Aumento de capital	1.650.060,00	-	-	-	1.650.060,00
Resultado do Exercício	-	-	-	21.037.907,74	21.037.907,74
Distribuição de Resultados	-	-	-	(57.670,80)	(57.670,80)
Constituição de Reserva	-	-	11.115.368,13	11.115.368,13	0,00
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(1.941.196,54)	(1.941.196,54)
<b>SALDOS EM 31/DEZ./2017</b>	<b>5.884.410,00</b>	<b>-</b>	<b>22.642.034,24</b>	<b>21.037.907,74</b>	<b>49.564.351,98</b>

# DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO DIRETO

## DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

DFC MÉTODO DIRETO	2018	2017
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Recebimento de Planos de Saúde	169.065.664,53	145.973.136,88
Resgate de Aplicações Financeiras	61.366.838,37	53.031.166,44
Outros Recebimentos Operacionais	2.873.435,00	4.107.855,08
Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviços de Saúde	(110.523.829,88)	(103.362.534,11)
Pagamento de Comissões	(1.046.262,02)	(881.993,65)
Pagamento de Pessoal	(3.970.138,91)	(3.821.156,57)
Pagamento de Pró-Labore	(499.433,03)	(494.247,25)
Pagamento de Serviços de Terceiros	(1.669.351,33)	(1.238.716,43)
Pagamento de Tributos	(18.842.772,88)	(14.390.272,13)
Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(311.884,22)	(1.101.687,45)
Pagamento de Aluguel	(126.341,48)	(106.543,42)
Pagamento de Promoção/Publicidade	(1.941.391,15)	(1.206.707,16)
Aplicações Financeiras	(75.310.040,65)	(59.814.278,99)
Outros Pagamentos Operacionais	(12.476.418,81)	(9.310.335,00)
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b><u>6.588.073,54</u></b>	<b><u>7.383.686,24</u></b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado - Outros	388.691,82	63.900,00
Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	12.429,58	38.698,00
Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Hospitalar	0,00	(826.383,70)
Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(1.671.623,54)	(695.844,82)
Pagamento de Aquisição de Participação em Outras Empresas	(4.589.866,70)	(1.042.830,24)
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b><u>(5.860.368,84)</u></b>	<b><u>(2.462.460,76)</u></b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Integralização de Capital em Dinheiro	40,64	475,24
Recebimento - Empréstimos/Financiamentos	1.528,54	2.394,39
Pagamento de Juros/Amortização - Empréstimos/Financ./Leasing	(968,81)	(306.159,52)
Pagamento de Amortização - Empréstimos / Financiamentos / Leasing	(125.394,54)	(4.460.164,66)
Pagamento de Participação nos Resultados	(50.120,80)	(197.110,77)
Outros Pgtos das Atividades de Financiamento	(487.590,48)	0,00
<b>Caixa Líquido das Atividades de Financiamento</b>	<b><u>(662.505,45)</u></b>	<b><u>(4.960.565,32)</u></b>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA</b>	<b><u>65.199,25</u></b>	<b><u>(39.339,84)</u></b>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA</b>	<b><u>65.199,25</u></b>	<b><u>(39.339,84)</u></b>
CAIXA - Saldo Inicial	17.621,00	56.960,84
CAIXA - Saldo Final	82.820,25	17.621,00
Ativos Livres no Início do Período	15.456.321,95	56.960,84
Ativos Livres no Final do Período	24.020.680,92	15.456.321,95
<b>Aumento/(Diminuição) nas Aplic. Financ. - RECURSOS LIVRES</b>	<b><u>8.564.358,97</u></b>	<b><u>15.399.361,11</u></b>

# DOCTOR CLIN OPERADORA DE PLANOS DE SAÚDE LTDA

Registro Operadora – 34968-2 Porto Alegre - RS

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em Reais)

### **1. Contexto operacional**

A Doctor Clin Operadora de Planos de Saúde Ltda, fundada em 01 de junho de 1996, registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar sob número 34.968-2, atua na comercialização de planos privados de assistência médica e odontológica, através de serviços de terceiros, em nível ambulatorial e hospitalar, firmando contratos com pessoas físicas e jurídicas, na modalidade de pré-pagamento. A Operadora possui sede na Rua Júlio de Castilhos, nº 132, 10º andar, Conjunto 1004 no Centro de Porto Alegre – RS (matriz) e filiais nos municípios de Novo Hamburgo, Sapiranga, São Leopoldo e Esteio.

### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações-Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nos 11.638/07 e 11.941/09, nas normas estabelecidas pela ANS - Agência Nacional de Saúde, nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

A escrituração contábil, o modelo de apresentação, bem como o plano de contas seguem a regulamentação e critérios editados na Resolução Normativa da ANS nº 418/2016. Eles evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, que estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis.

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração, de certas estimativas contábeis e também, o uso de julgamentos que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores das receitas, dos custos e das despesas.

A demonstração do fluxo de caixa foi elaborada pelo método direto, conforme modelo padrão determinado pela ANS. A conciliação da atividade operacional, pelo método indireto está demonstrada na Nota Explicativa 30.

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico e são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Operadora.

### **3. Principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis adotadas pela Operadora estão descritas a seguir:

#### **3.1 Ativos financeiros**

##### **3.1.1 Classificação**

A Operadora classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

##### **(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros a valor justo por meio de resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria no caso de aquisição, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos financeiros são classificados como ativos circulantes.

## **(b) Empréstimos e recebíveis**

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo e são incluídos como ativo circulante. Os empréstimos e recebíveis da Operadora compreendem “disponível” e “créditos de operações com planos de assistência à saúde relacionados ou não relacionados com planos de saúde da operadora”.

### **3.1.2 Reconhecimento e mensuração**

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Operadora se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são, inicialmente, mensurados pelo valor justo, acrescido dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados pelo valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Operadora tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos, financiamentos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. A Operadora opera basicamente títulos de liquidez imediata no grupo de ativos financeiros mensurados ao valor justo, os quais não divergem de seu valor de mercado.

### **3.1.3 *Impairment* de ativos financeiros**

#### **Ativos mensurados ao custo amortizado**

A Operadora avalia no final de cada exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais

eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um “evento de perda”) e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Operadora usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira; ou
- (iv) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras;


A Operadora mensura o *impairment* com base na diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

### **3.2 Créditos de operações com planos de saúde**

Referem-se aos valores a receber pela venda de contratos de planos de assistência à saúde, reconhecidos pelo valor justo, deduzida a provisão para perdas sobre créditos. Na prática são normalmente reconhecidos pelo valor faturado, ajustado pela provisão para perdas sobre créditos, se necessário.

A provisão para perdas sobre créditos de contraprestação efetiva é constituída sobre valores a receber de beneficiários com títulos vencidos há mais de 90 dias, para planos coletivos, e há mais de 60 dias, para planos individuais. A administração da Operadora revisa periodicamente o critério de constituição para adequá-lo à evolução da inadimplência de sua carteira.





Os valores eventualmente recebidos antes do período de cobertura estão registrados no passivo circulante, em conta específica de obrigações por faturamento antecipado recebido.

### **3.3 Bens e títulos à receber**

#### **3.3.1 Estoques**

Os estoques são demonstrados pelo custo de aquisição ou do valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação do “custo médio ponderado”. O custo dos estoques compreende o valor dos materiais médicos, medicamentos, insumos e almoxarifado (material de expediente e limpeza) utilizados nas operações da Operadora.

#### **3.4 Depósitos judiciais e fiscais**

Os depósitos judiciais estão vinculados a processos tributários, cíveis e trabalhistas, em discussão judicial, atualizados até o encerramento de cada exercício.


#### **3.5 Investimento**

Consistem, em participações em empresas controladas. São registrados ao custo de aquisição e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base nos balancetes das controladas, conforme faculta a legislação societária.

#### **3.6 Imobilizado**

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico atribuído na aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança.



O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e as manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

As benfeitorias em imóveis de terceiros são amortizadas conforme os contratos de locação, não inferior a 5 anos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, no fim de cada exercício.

Os ganhos e perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

### **3.7 Intangíveis**

As licenças de software adquiridas são contabilizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados pelo período da validade da licença, que varia de um a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis aos projetos são reconhecidos como ativos intangíveis.

Outros gastos de desenvolvimento que não sejam diretamente atribuíveis aos projetos são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

### **3.8 Redução ao valor recuperável de ativos**

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revisados anualmente para que sejam identificadas evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando esse for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

### **3.9 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde**

As provisões técnicas foram calculadas até a data de fechamento do balanço em conformidade com a Resolução Normativa nº 393/2015 da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

### **3.10 Provisões**

As provisões constituídas foram baseadas no conceito estabelecido na NBC TG 25, aprovada pela Resolução 1.180/09 e alterações da Resolução 1.329/11 do CFC, que define provisão como sendo um passivo de prazo ou valor incerto e também que passivo é uma obrigação presente da Operadora, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos da Operadora capazes de gerar efeitos econômicos.

### **3.11 Imposto de renda e contribuição social corrente**

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes.

As obrigações de imposto de renda, contribuição social e demais tributos e contribuições são calculadas com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real e, atingindo os limites previstos na legislação acrescida do adicional de 10%.

A contribuição social é provisionada à alíquota de 9% do lucro contábil ajustado, conforme legislação em vigor.

### **3.12 Empréstimos e financiamentos a pagar**

Os empréstimos e financiamentos compreendem valores utilizados para aquisição de ativos. São registrados pelos valores originais de captação, deduzidos dos respectivos custos de transação quando existentes, atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com os credores, acrescidos de juros calculados pela taxa de juros efetiva e atualizados pela variação cambial quando aplicável, até as datas dos balanços, conforme descrito em notas explicativas.

### **3.13 Reconhecimento da receita e respectivos custos**

#### **3.13.1 Receitas**

Por determinação da ANS, são classificados como “contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde” o resultado líquido dos ingressos (receitas), deduzidas às variações das provisões técnicas, os abatimentos, cancelamentos e restituições, registradas por período de implantação do plano, natureza jurídica da contratação, modalidade de cobertura e pelo valor correspondente ao rateio diário do período de cobertura do risco.

#### **3.13.2 Custos**

Os Eventos Conhecidos ou Avisados são apropriados à despesa, considerando-se a data de apresentação da conta médica, ou do aviso pelos prestadores, pelo seu valor integral, no primeiro momento da identificação da ocorrência da despesa médica, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. O fato gerador da despesa é o atendimento ao beneficiário. Naqueles casos em que esse atendimento ocorrer sem o conhecimento da Operadora, o reconhecimento da despesa se dá com a constituição da Provisão Técnica específica (PEONA), nos moldes da regulação em vigor.

## **3.14 Gestão de risco**

### **3.14.1 Fatores de risco**

As atividades da Operadora a expõem a alguns riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e mercado. A gestão de risco financeiro busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Operadora.

A gestão de risco é realizada pela Diretoria que estabelece princípios para a gestão de riscos financeiros bem como para áreas específicas como risco de crédito, uso de instrumentos financeiros e investimentos de excedentes de caixa.

#### **(a) Risco de crédito**

O risco de crédito decorre de contas a receber em aberto de clientes de plano de assistência à saúde. O departamento financeiro avalia a qualidade do crédito de seus clientes, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. As vendas para clientes são liquidadas por meio de boleto bancário.

#### **(b) Risco de liquidez**

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro. Esse departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Operadora para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, bem como exigências de garantias determinadas pelo órgão que regula as operadoras de saúde, a ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar.

A Operadora investe o excesso de caixa gerado em papéis do mercado financeiro, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados, garantindo liquidez para o cumprimento das suas obrigações.

### **(c) Risco de mercado**

O risco de taxa de juros da Operadora decorre, principalmente, do seu volume de aplicações financeiras. Todas as movimentações relacionadas à taxa de juros impactam no resultado.

A política da Operadora é de:

(a) garantir com aplicações financeiras as provisões técnicas exigidas pela Agência reguladora, vinculando-as em favor da ANS nos termos da Resolução Normativa - RN 392/2015, e suas alterações e

(b) aplicar o excedente no mercado financeiro buscando as melhores taxas de mercado junto às instituições financeiras.

### **3.15 Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Operadora e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido quando a Operadora possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

### **3.16 Passivos contingentes e obrigações legais**

a) Passivos contingentes: São provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis

são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados;

b) Obrigações legais: São registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Operadora questionou a inconstitucionalidade de tributos.

#### 4. Disponível

Apresenta a seguinte composição:

	2018	2017
Caixa	7.875,18	5.513,29
Bancos conta movimento	74.945,07	12.107,71
<b>Total:</b>	<b>82.820,25</b>	<b>17.621,00</b>

#### 5. Aplicações financeiras

Apresenta a seguinte composição:

	2018	2017
<b>Aplicações Garantidoras das Provisões Técnicas</b>		
Banco Santander – ANS	0,00	2.641.887,76
Banco do Brasil – ANS	10.195.473,14	8.116.619,50
Banco Safra – ANS	3.700.386,59	3.034.148,60
Banco Itaú – ANS	1.574.825,17	1.500.040,70
Banco Safra ANS FI MM Cred.	10.461.100,84	0,00
<b>Subtotal</b>	<b>25.931.785,74</b>	<b>15.292.696,56</b>
<b>Aplicações Livres</b>		
Banco Bradesco	10.524,57	519.465,49
Banco do Brasil – Compromissada	7.476.618,99	6.402.180,50
Banco Safra	2.593.485,92	825.165,63
XP Investimentos	8.684.186,56	1.623.311,47
Banco do Brasil	1.096.237,62	3.011.347,72
Banco do Brasil – Fundo CP Automático	927.020,23	0,00
Banco Safra – Automática	0,00	56.000,06
Banco Safra – Cart. Premium	3.149.786,78	3.001.230,08
<b>Subtotal</b>	<b>23.937.860,67</b>	<b>15.438.700,95</b>
<b>Total</b>	<b>49.869.646,41</b>	<b>30.731.397,51</b>

A Operadora mantém a constituição e vinculação de ativos garantidores das provisões técnicas de acordo com a RN 392/2015 da ANS alterada pela RN 419/2016.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a operadora possui a totalidade dos seus Ativos Garantidores aplicados em Fundos Dedicados da ANS.

## 6. Créditos de operações com planos de assistência à saúde

O saldo desse grupo de contas refere-se a valores a receber dos conveniados dos planos de saúde da Operadora, conforme segue:

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Planos Médico-Hospitalares</b>		
Clientes Plano Coletivo	4.324.460,53	4.512.632,25
Clientes Plano Individual	916.125,66	961.204,19
Clientes Plano Coletivo - Inativos	383.726,88	482.894,33
Coparticipação Plano Coletivo	520.130,81	409.514,77
Coparticipação Plano Individual	217.864,86	194.327,58
Coparticipação Plano Coletivo - Inativo	60.516,66	52.518,05
Provisão para perdas sobre créditos	(1.718.014,32)	(1.922.870,97)
<b>Total</b>	<b>4.704.811,08</b>	<b>4.690.220,20</b>
<b>Idade De Saldos</b>		
À Vencer	2.311.942,80	2.020.258,44
Vencidos de 1 a 30 dias	1.421.537,74	2.474.195,10
Vencidos de 31 a 60 dias	372.029,28	207.438,50
Vencidos de 61 a 90 dias	102.698,15	147.160,57
Vencidos a mais de 90 dias	2.214.617,43	1.764.038,56
<b>Subtotal</b>	<b>6.422.825,40</b>	<b>6.613.091,17</b>
Provisão para perdas sobre créditos	(1.718.014,32)	(1.922.870,97)
<b>Total</b>	<b>4.704.811,08</b>	<b>4.690.220,20</b>

## 7. Créditos tributários e previdenciários

Apresenta a seguinte composição:

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	112.828,61	30.398,00
Imposto de Renda a Compensar/Restituir	519.431,84	356.539,90
Contribuição Social a Compensar/Restituir	892,10	0,00
Antecipação da Contribuição Social	238.889,54	156.424,95
INSS Empresa Autônomos A Recuperar	48,86	364.555,94
Créditos de PIS e COFINS	88.669,80	59.936,83
<b>Total</b>	<b>960.760,75</b>	<b>967.855,62</b>



## 8. Bens e títulos a receber

Apresenta a seguinte composição:

	2018	2017
Estoque	76.706,15	57.417,18
Cheques e Ordens à Receber	0,00	5.778,75
Outros Títulos a Receber	0,00	2.133,74
Adiantamentos a Funcionários	20.378,09	18.953,33
Adiantamentos Diversos	68.289,69	59.389,37
<b>Total</b>	<b>165.373,93</b>	<b>143.672,37</b>

## 9. Depósitos judiciais e fiscais

Apresenta a seguinte composição:

	2018	2017
<b>Depósitos Judiciais – Eventos</b>		
Depósitos Judiciais - Ressarcimento SUS	705.025,68	653.605,44
<b>Depósitos Judiciais e Fiscais – Tributos</b>		
Depósito ISSQN - Porto Alegre	2.192.074,86	2.104.065,73
<b>Depósitos Judiciais – Cíveis</b>		
Depósito Judicial Cíveis	55.335,25	0,00
Bloqueio Judicial - Multas Pecuniárias ANS	0,00	390.654,96
<b>Depósitos Judiciais – Trabalhistas</b>		
Discussões Trabalhistas	13.501,21	13.584,15
<b>Total</b>	<b>2.965.937,00</b>	<b>3.161.910,28</b>

## 10. Outros créditos a receber a longo prazo

Apresenta a seguinte composição:

	2018	2017
Processo ISS Esteio nº 014/1.11.0000343-1	169.529,29	125.095,40
Processo ISS Estância nº 095/1.13.0002668-0 (i)	95.468,93	91.144,43
Ação Judicial INSS Cooperativas paga c/GPS (ii)	1.777.215,35	1.708.954,93
<b>Total</b>	<b>2.042.213,57</b>	<b>1.925.194,76</b>

(i) Crédito tributário oriundo da cobrança de ISS por parte do Município de Estância Velha, conforme processo 095/1.13.0002668-0, com trânsito em julgado dando ganho de causa a Operadora no que diz respeito à dedução do serviço de terceiros da base de cálculo do ISS desse Município.

(ii) Crédito tributário oriundo de processo do INSS Cooperativas cujo trânsito em julgado ocorreu em 12/04/2016 o qual aguarda-se a liberação do precatório.

## 11. Investimentos

### 11.1 Outros investimentos

Apresenta a seguinte composição:

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Bens à Venda - Cobertura Rua Tupiniquins	659.338,95	659.338,95
<b>Total</b>	<b>659.338,95</b>	<b>659.338,95</b>

### 11.2 Participações societárias

Apresenta a seguinte composição:

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Domashi Participações Ltda. – Controlada	14.151.281,71	7.399.692,67
IAS - Instituto de Assistência à Saúde – Controlada	4.804.082,55	3.438.534,67
<b>Total</b>	<b>18.955.364,26</b>	<b>10.838.227,34</b>

A participação da Operadora nas empresas controladas representa 99,60% do capital das mesmas, as quais foram examinadas por auditores independentes e tiveram a seguinte movimentação:

	<b>2018</b>		
	DOMASHI	IAS	TOTAIS
Saldo em 2017	7.399.692,67	3.438.534,67	10.838.227,34
Equivalência Patrimonial	80.966,62	1.365.547,88	1.446.514,50
Aporte	6.670.622,42	0,00	6.670.622,42
<b>Total</b>	<b>14.151.281,71</b>	<b>4.804.082,55</b>	<b>18.955.364,26</b>

**2017**

	DOMASHI	IAS	TOTAIS
Saldo em 2016	5.506.360,25	2.692.770,01	8.199.130,26
Equivalência Patrimonial	15.872,42	745.764,66	761.637,08
Aporte	1.877.460,00	0,00	1.877.460,00
<b>Total</b>	<b>7.399.692,67</b>	<b>3.438.534,67</b>	<b>10.838.227,34</b>

**12. Imobilizado**

Apresenta a seguinte composição:

**2018**

	Taxa deprec.%	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2018
<b>Custos</b>					
Terrenos		1.050.000,00	0,00	0,00	1.050.000,00
Veículos		1.059.966,38	475.385,89	(203.411,00)	1.331.941,27
Máquinas e equipamentos		1.759.692,55	101.688,15	(366.500,00)	1.494.880,70
Móveis e utensílios		659.699,48	21.025,56	(2.605,18)	678.119,86
Equipamentos de informática		1.215.944,47	80.460,47	(20.937,00)	1.275.467,94
Instalações		116.682,19	8.180,00	0,00	124.862,19
Outras imobilizações		711.983,83	634.032,13	(73.042,31)	1.272.973,65
Imobilizado em curso		5.052.800,00	21.000,00	(52.800,00)	5.021.000,00
<b>Total do custo</b>		<b>11.626.768,90</b>	<b>1.341.772,20</b>	<b>(719.295,49)</b>	<b>12.249.245,61</b>
<b>Depreciação acumulada</b>					
Veículos	20%	(795.388,16)	(130.069,47)	157.710,09	(767.747,54)
Máquinas e equipamentos	10%	(995.638,19)	(116.787,73)	149.772,49	(962.653,43)
Móveis e utensílios	10%	(449.385,23)	(38.423,28)	1.932,33	(485.876,18)
Equipamentos de informática	20%	(838.381,40)	(143.264,42)	18.815,04	(962.830,78)
Instalações	10%	(60.994,21)	(9.525,06)	0,00	(70.519,27)
Outras imobilizações		(604.325,20)	(40.392,17)	354,97	(644.362,40)
<b>Total do custo</b>		<b>(3.744.112,39)</b>	<b>(478.462,13)</b>	<b>328.584,92</b>	<b>(3.893.989,60)</b>
<b>Valor Líquido</b>		<b>7.882.656,51</b>	<b>863.310,07</b>	<b>(390.710,57)</b>	<b>8.355.256,01</b>

2017

	Taxa deprec.%	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2017
<b>Custos</b>					
Terrenos		1.050.000,00	0,00	0,00	1.050.000,00
Prédios		864.558,37	2.806,47	(867.364,84)	0,00
Veículos		1.011.791,65	111.582,87	(63.408,14)	1.059.966,38
Máquinas e equipamentos		1.720.459,59	39.232,96	0,00	1.759.692,55
Móveis e utensílios		650.915,71	9.188,30	(404,53)	659.699,48
Equipamentos de informática		1.067.992,36	151.490,96	(3.538,85)	1.215.944,47
Instalações		93.327,77	32.281,42	(8.927,00)	116.682,19
Outras imobilizações		1.030.183,73	39.125,00	(357.324,90)	711.983,83
Imobilizado em andamento		5.000.000,00	52.800,00	0,00	5.052.800,00
<b>Total do custo</b>		<b>12.489.229,18</b>	<b>438.507,98</b>	<b>(1.300.968,26)</b>	<b>11.626.768,90</b>
<b>Depreciação acumulada</b>					
Prédios	2%	(21.405,90)	(15.875,72)	37.281,62	0,00
Veículos	20%	(738.778,13)	(115.154,72)	58.544,69	(795.388,16)
Máquinas e equipamentos	10%	(857.370,76)	(138.267,43)	0,00	(995.638,19)
Móveis e utensílios	10%	(410.148,89)	(39.260,46)	24,12	(449.385,23)
Equipamentos de informática	20%	(718.036,86)	(121.123,39)	778,85	(838.381,40)
Instalações	10%	(53.626,73)	(7.940,04)	572,56	(60.994,21)
Outras imobilizações		(950.214,67)	(12.388,42)	358.277,89	(604.325,20)
<b>Total da depreciação</b>		<b>(3.749.581,94)</b>	<b>(450.010,18)</b>	<b>455.479,73</b>	<b>(3.744.112,39)</b>
<b>Valor Líquido</b>		<b>8.739.647,24</b>	<b>(11.502,20)</b>	<b>(845.488,53)</b>	<b>7.882.656,51</b>

## 12.1 CPC - 27 - Imobilizado

A Operadora, mediante trabalho realizado por empresa especializada contratada, promoveu em 2011 o levantamento físico dos bens componentes do ativo imobilizado, bem como o teste de recuperabilidade (*Impairment*) sobre o mesmo que, revisado internamente em 2018, permanece não evidenciando perda a ser provisionada.

## 13. Intangível

Apresenta a seguinte composição:

**2018**

	Taxa amort.%	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2018
<b>Custos</b>					
Aquisição de carteira		22.662,38	0,00	0,00	22.662,38
Direitos de uso software		956.734,81	71.442,34	(5.325,88)	1.022.851,27
Marcas e patentes		3.600,00	0,00	0,00	3.600,00
<b>Total do custo</b>		<b>982.997,19</b>	<b>71.442,34</b>	<b>(5.325,88)</b>	<b>1.049.113,65</b>
<b>Amortização acumulada</b>					
Aquisição de carteira		(22.662,38)	0,00	0,00	(22.662,38)
Direitos de uso software	20%	(758.876,98)	(99.007,40)	0,00	(857.884,38)
Marcas e patentes	20%	(3.600,00)	0,00	0,00	(3.600,00)
<b>Total da amortização</b>		<b>(785.139,36)</b>	<b>(99.007,40)</b>	<b>0,00</b>	<b>(884.146,76)</b>
<b>Valor Líquido</b>		<b>197.857,83</b>	<b>(27.565,06)</b>	<b>(5.325,88)</b>	<b>164.966,89</b>

**2017**

	Taxa amort.%	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2017
<b>Custos</b>					
Aquisição de carteira		22.662,38	0,00	0,00	22.662,38
Direitos de uso software		881.574,35	75.160,46	0,00	956.734,81
Marcas e patentes		3.600,00	0,00	0,00	3.600,00
<b>Total do custo</b>		<b>907.836,73</b>	<b>75.160,46</b>	<b>0,00</b>	<b>982.997,19</b>
<b>Amortização acumulada</b>					
Aquisição de carteira		(22.662,38)	0,00	0,00	(22.662,38)
Direitos de uso software	20%	(670.338,33)	(88.538,65)	0,00	(758.876,98)
Marcas e patentes	20%	(3.282,84)	(317,16)	0,00	(3.600,00)
<b>Total da amortização</b>		<b>(696.283,55)</b>	<b>(88.855,81)</b>	<b>0,00</b>	<b>(785.139,36)</b>
<b>Valor Líquido</b>		<b>211.553,18</b>	<b>(13.695,35)</b>	<b>0,00</b>	<b>197.857,83</b>

**14. Provisões técnicas de operações de assistência a saúde**

Apresenta a seguinte composição:

	2018	2017
Provisão de Eventos a Liquidar / SUS	3.802.589,42	3.274.279,53
Provisão de Eventos a Liquidar	12.463.887,51	10.150.270,11
Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados	13.181.555,83	11.524.946,39
<b>Total Circulante</b>	<b>29.448.032,76</b>	<b>24.949.496,03</b>

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Provisão de Eventos a Liquidar SUS	3.316.039,72	1.989.156,91
<b>Total Não Circulante</b>	<b>3.316.039,72</b>	<b>1.989.156,91</b>
<b>Total Geral</b>	<b>32.764.072,48</b>	<b>26.938.652,94</b>

Em 09 de dezembro de 2015, foi publicada pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar a Resolução Normativa- RN nº 392/2015 e 393/2015, que dispõe sobre critérios de constituição de Provisões Técnicas a serem observados pelas Operadoras de Planos Privados de Assistência à Saúde, revogando dispositivos da RN nº 209 e da RN nº 75.

As Provisões Técnicas têm fundamentos atuariais e visam assegurar à Operadora de Planos de Saúde o devido registro dos compromissos futuros existentes na data de fechamento dos demonstrativos do exercício social. Estes compromissos decorrem de dois tipos básicos:

- a) de Riscos; e
- b) de Eventos

Estas provisões estão regulamentadas pela RN nº 393/2015 e suas alterações. A análise e respectivos cálculos foram conduzidos em observância a regulamentação vigente, determinada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

## **14.1 – Provisões técnicas**

### **14.1.1 Provisão de eventos a liquidar com / SUS**

Os eventos a liquidar para SUS referem-se aos valores cobrados das operadoras de planos privados de assistência à saúde pela ANS relativos aos atendimentos previstos nos contratos com os beneficiários da operadora que tenham sido efetuados na rede pública integrante do Sistema Único de Saúde (SUS) e ainda não pagos. De acordo com a RN 393/2015 da ANS, essa provisão deve ser lastreada por ativos garantidores.

AIN Conjunta ANS nº 05/11 determinou a forma de contabilização dos montantes devidos de ressarcimento ao SUS a partir de 30 de setembro de 2011. Os valores classificados no passivo não circulante referem-se ao montante correspondente as parcelas com vencimento em prazo superior a doze meses, do parcelamento de débito requerido junto a ANS.

#### **14.1.2 Provisão de eventos a liquidar**

Provisão para garantia de eventos indenizáveis líquidos já ocorridos e avisados, registrados contabilmente e ainda não pagos aos prestadores. O registro contábil é realizado pelo valor integral informado pelo prestador ou beneficiário no momento da apresentação da cobrança às operadoras.

É facultado, para esta Provisão, a vinculação dos ativos garantidores para a parcela referente aos eventos que tenham sido avisados nos últimos 60 dias, por ser uma Operadora considerada de médio porte, por ter menos de 100.000 beneficiários. O valor total da provisão em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 12.463.887,51 (R\$ 10.150.270,11 em 2017), sendo que deste montante, R\$ 21.557,99 em 31 de dezembro de 2018 relativo às contas com mais de 60 dias decorridos desde a data do respectivo aviso (R\$ 86.313,75 em 2017).

#### **14.1.3 Provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA)**

Esta é uma provisão estimada atuarialmente por Nota Técnica Atuarial de Provisão para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente pela Operadora.

O Órgão Regulador faculta para as Operadoras com menos de 100.000 beneficiários, utilizar o cálculo matemático baseado em 8,5% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses ou 10% dos eventos indenizáveis conhecidos, dos dois o maior.

Em 31 de dezembro de 2018 o cálculo da provisão de eventos ocorridos e não

avisados, representando o montante de R\$ 13.181.555,83 (R\$ 11.524.946,39 em 2017), estando integralmente registrada e lastreada por ativos garantidores.

#### **14.1.4 Provisão de prêmio/contraprestação não ganha (PPCNG)**

A provisão de prêmio/contraprestação não ganha (PPCNG, compreende a apropriação das contraprestações e dos prêmios em preço preestabelecido pelo valor correspondente ao rateio diário — pro rata die — do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura. O cálculo da PPCNG deve apurar a parcela de prêmios não ganhos relativos ao período de cobertura do risco. Os contratos da Operadora possuem cobertura/vigência do dia 1º ao dia 30 de cada mês, dessa forma, não apresentando saldo ao final do mês para essa provisão.

#### **14.2 - Ativos garantidores**

Os Ativos Garantidores são disponibilidades, títulos, valores mobiliários e/ou imóveis registrados no ativo balanço patrimonial da Operadora, com o objetivo de lastrear o total das provisões técnicas, ou seja, todas as Operadoras deverão ter ativos garantidores para lastrear as provisões técnicas exigidas.

#### **14.3 Margem de solvência**

A Margem de Solvência representa a capacidade técnica e financeira líquida da Operadora, segundo o volume de riscos assumidos e retidos. A margem de solvência corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido ajustado por efeitos econômicos, sendo determinado pelo patrimônio líquido superior a 20% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses, ou 33% da média anual dos eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses, dos dois o maior.

Consiste no patrimônio necessário para fazer frente às oscilações nos custos assistenciais dos negócios assumidos. Ela corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido Ajustado por efeitos econômicos, na forma da regulamentação vigente.



A RN 313/2012 reestabeleceu escalonamento para o atingimento de 100% do valor da Margem de Solvência até 31/12/2022. Em 31 de dezembro de 2018, o parâmetro normativo é de 70,52% do valor da MS perfazendo o montante de R\$ 24.490.397,33 (R\$ 20.259.483,03 em 2017). O Patrimônio líquido Ajustado é de R\$ 49.688.350,54 em 31 de dezembro de 2018 e corresponde a mais de 143 % da exigência plena para a Margem de Solvência, portanto, suficiente em relação ao mínimo exigido.

## 15. Tributos e encargos sociais a recolher

Apresenta a seguinte composição:

	2018		2017	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Parcelamento Lei 11.941 (RF)	15.421,08	73.478,61	14.911,32	86.036,08
Imp.de Renda Pessoa Jurídica	0,00	0,00	8.255,65	0,00
CSLL	145.525,15	0,00	113.554,61	0,00
ISSQN à Pagar	159.368,84	0,00	131.116,07	0,00
INSS à Pagar	127.283,53	0,00	19.635,77	0,00
FGTS à Pagar	36.650,20	0,00	35.730,28	0,00
COFINS e PIS à Pagar	231.471,13	0,00	190.805,23	0,00
Contribuição Sindical à Recolher	698,79	0,00	132,94	0,00
Imp.e Contrib.retidos à Recolher	503.817,12	0,00	467.966,60	0,00
<b>Total do custo</b>	<b>1.220.235,84</b>	<b>73.478,61</b>	<b>982.108,47</b>	<b>86.036,08</b>

## 16. Empréstimos e financiamentos a pagar

A Operadora contratou operações de empréstimos e financiamentos, objetivando basicamente a aquisição de ativos com taxas consideradas normais, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Circulante	Taxa de juros %	2018	2017
Banco do Brasil S.A. - Leasing	4,5% aa	25.048,92	25.048,57
Fugast-Fundação Riogr. - Financiamento	10,30% aa	143.750,01	975.000,04
Banco do Brasil S.A. - Saldo negativo		0,00	7.308,58
Banco Santander S.A. - Saldo negativo		0,00	52,29
<b>Total do circulante</b>		<b>168.798,93</b>	<b>1.007.409,48</b>
<b>Não Circulante</b>			
Banco do Brasil S.A. - Leasing	4,5% aa	6.262,20	31.311,12
Fugast-Fundação Riogr. - Financiamento	10,30% aa	0,00	143.750,01
<b>Total do não circulante</b>		<b>6.262,20</b>	<b>175.061,13</b>
<b>Total dos empréstimos</b>		<b>175.061,13</b>	<b>1.182.470,61</b>

## 17. Débitos diversos

Apresenta a seguinte composição:

	2018	2017
<b>Circulante</b>		
Obrigações com pessoal	764.268,33	723.471,64
Fornecedores	564.384,37	352.441,52
Acordos à pagar	0,00	20.997,55
Domashi Participações	833.333,30	0,00
Multas administrativas ANS	210.957,83	503.386,33
Outros	24.967,31	31.056,95
<b>Total</b>	<b>2.397.911,14</b>	<b>1.631.353,99</b>
<b>Não Circulante</b>		
Domashi Participações	1.250.000,00	0,00
Multas administrativas ANS	0,00	23.389,71
Outros	10.807,71	0,00
<b>Total</b>	<b>1.260.807,71</b>	<b>23.389,71</b>

## 18. Provisões para ações judiciais

A Operadora faz periodicamente uma avaliação de seus riscos contingenciais, com base nos fundamentos jurídicos, econômicos, tributários e contábeis. A avaliação desses riscos objetiva classificá-los da melhor forma segundo as chances de ocorrência de sua exigibilidade. Com isso, a Operadora provisiona a totalidade dos processos classificados com risco de perda provável, a qual considera suficiente para cobrir eventuais perdas processuais. Os saldos provisionados estão demonstrados a seguir:

	2018	2017
Contingências Cíveis	222.550,22	241.048,76
Contingências Tributárias – ISS	1.185.580,21	1.136.041,08
Contingências Trabalhistas	19.420,03	19.577,21
<b>Total</b>	<b>1.427.550,46</b>	<b>1.396.667,05</b>

O montante das contingências em 31 de dezembro de 2018 e 2017, de acordo com as estimativas dos assessores jurídicos, está a seguir resumido:

Probabilidade de Perda	2018				2017
	Tributária	Cível	Trabalhista	Total	Total
Perda Provável	0,00	222.550,22	19.420,03	241.970,25	260.625,97
Perda Possível	618.830,80	4.622.488,08	1.096.665,12	6.337.984,00	7.738.021,96
Perda Remota	385.873,63	422.301,62	387.533,64	1.195.708,89	1.163.763,84
<b>Total Geral</b>	<b>1.004.704,43</b>	<b>5.267.339,92</b>	<b>1.503.618,79</b>	<b>7.775.663,14</b>	<b>9.162.411,77</b>

A Doctor Clin é ré em ações judiciais cíveis, tributárias e trabalhistas classificadas com risco de perda possível, portanto, não provisionadas, para as quais já foi citada, apresentou defesa e aguarda julgamento.

Em 31 de dezembro de 2018, a operadora mantém ações cíveis, que se referem, basicamente a questões relativas a coberturas contratuais dos planos de saúde, no valor de R\$ 4.622.488,08 (R\$ 3.726.643,63 em 2017). As ações trabalhistas referem-se a possíveis perdas relativas a processos trabalhistas movidos por ex funcionários no montante de R\$ 1.096.665,12 (R\$ 1.490.000,00 em 2017). E por sua vez, as ações tributárias referem-se a possíveis perdas relacionadas à cobrança de tributos federais, estaduais ou municipais, decorrentes de divergências quanto à interpretação, aplicação, legalidade ou constitucionalidade da legislação tributária e somam R\$ 618.830,80 (R\$ 2.521.378,33 em 2017).

## 19. Patrimônio líquido

### 19.1 Capital social

O capital social é composto por 5.884.410 cotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada, totalizando R\$ 5.884.410,00 em 2018 (R\$ 4.234.350,00 em 2017) representando a totalidade do capital registrado e integralizado da empresa.

## 20. Contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde

Apresenta a seguinte composição:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Planos individuais/familiare s antes Lei 9656/98	200.304,57	190.511,18
Planos individuais/familiares pós Lei 9656/99	18.701.405,97	16.063.141,01
Planos coletivos por adesão antes Lei 9656/98	8.212,83	9.203,40
Planos coletivos por adesão pós Lei 9656/98	28.090,64	0,00
Planos coletivos empresariais antes Lei 9656/98	78.545,13	91.081,98
Planos coletivos empresariais pós Lei 9656/98	135.979.146,98	119.481.871,75
Corresponsabilidade assumida	368.495,47	14.961,68
Planos de assistência odontológica	55.548,93	68.663,91
(-) Outras deduções das contraprestações	(342.623,44)	(331.830,55)
<b>Total</b>	<b>155.077.127,08</b>	<b>135.587.604,36</b>

## 21. Eventos indenizáveis líquidos

Apresenta a seguinte composição:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Planos individuais/familiare s antes Lei 9656/98	(72.981,05)	(216.707,29)
Planos individuais/familiares pós Lei 9656/99	(9.563.798,22)	(10.697.925,52)
Planos coletivos por adesão antes Lei 9656/98	(7.952,81)	(6.864,30)
Planos coletivos por adesão pós Lei 9656/98	(3.757,92)	0,00
Planos coletivos empresariais antes Lei 9656/98	(9.766,99)	(33.687,48)
Planos coletivos empresariais pós Lei 9656/98	(94.209.154,95)	(85.481.741,17)
Sistema único de saúde - SUS	(2.711.138,20)	(2.620.378,07)
Corresponsabilidade assumida	(257.216,35)	0,00
Eventos de planos de assistência odontológica	(2.790.578,44)	(2.936.339,72)
<b>Total</b>	<b>(109.626.344,93)</b>	<b>(101.993.643,55)</b>

## 22. Despesas de comercialização

Conforme a RN ANS nº 290/2012 (plano de contas padrão) e alterações, estão contempladas nas despesas de comercialização somente as comissões sobre venda dos planos e agenciamentos. No exercício de 2018, as despesas de comercialização totalizaram R\$1.813.411,20 (R\$ 1.401.443,01 em 2017)

## 23. Despesas administrativas

Apresenta a seguinte composição:

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Pessoal	6.771.890,18	6.430.596,13
Serviços de terceiros	893.069,32	692.813,25
Localização e funcionamento	3.034.662,74	2.844.518,35
Publicidade e propaganda	2.187.811,52	1.228.991,94
Tributos	191.684,34	234.562,54
Despesas com processos judiciais	225.640,49	578.126,35
Outras	262.079,48	835.626,71
<b>Total</b>	<b>13.566.838,07</b>	<b>12.845.235,27</b>

## 24. Resultado financeiro líquido

Apresenta a seguinte composição:

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
Recebimentos em atraso	522.984,04	496.256,91
Aplicações financeiras	2.581.732,07	2.429.525,65
Outras	450.713,21	1.129.687,43
<b>Subtotal</b>	<b>3.555.429,32</b>	<b>4.055.469,99</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Operações de assistência à saúde	(408.342,27)	(236.505,74)
Desp. com empréstimos e financiamento	(2.980,63)	(532.985,05)
Outras	(2.333.833,20)	(1.786.417,34)
<b>Subtotal</b>	<b>(2.745.156,10)</b>	<b>(2.555.908,13)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>810.273,22</b>	<b>1.499.561,86</b>

## 25. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (Mil) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, conforme abaixo:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro líquido do exercício antes do CSLL	27.898.921,72	17.646.839,01
<b>Contribuição Social sobre Lucro Líquido</b>		
Adições	325.014,22	377.747,18
Exclusões	1.451.354,64	936.357,01
Base de Cálculo	26.772.581,30	17.088.229,18
<b>CSLL apurada (9%)</b>	<b>2.409.532,32</b>	<b>1.537.940,63</b>
Lucro Líquido do exercício antes do IRPJ	25.489.389,40	16.108.898,38
<b>Imposto de Renda Pessoa Jurídica</b>		
Adições	2.734.546,54	1.915.687,81
Exclusões	1.451.354,64	936.357,01
Base de Cálculo	26.772.581,30	17.088.229,18
<b>IRPJ apurado (15%) + adicional 10%</b>	<b>6.392.678,20</b>	<b>4.132.973,92</b>

## 26. Juros de capital próprio

A Operadora, para fins de atendimento às normas fiscais, contabilizou os juros sobre o capital próprio durante o exercício de 2018 no montante de R\$ 1.941.196,54 (R\$ 1.138.311,01 em 2017) em contrapartida à rubrica de “despesas financeiras”. Para fins de preparação destas demonstrações contábeis, esses juros foram revertidos do resultado contra a conta de lucros acumulados, conforme determinado pelas práticas contábeis. Sobre tais juros, incide o imposto de renda na fonte à alíquota de 15%.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Juros sobre capital próprio	1.941.196,54	1.138.311,01
Total	1.941.196,54	1.138.311,01

## 27. Cobertura de seguros

Os valores segurados são determinados e contratados em bases técnicas e são considerados suficientes para a cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo permanente.

## 28. Partes relacionadas

Em 29 de abril de 2011, a Doctor Clin Operadora de Planos de Saúde Ltda. e seus sócios, na condição de associados fundadores, criaram o Instituto de Assistência à Saúde – IAS, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, beneficente

de assistência social à saúde, constituída na forma de associação, com autonomia administrativa e financeira, regido por estatuto próprio aprovado em assembleia.

Em 17 de abril de 2014, os associados aprovam, por unanimidade, a transformação do tipo societário do IAS, transformando-o em sociedade simples, por ser esta medida conveniente aos interesses sociais da empresa, passando a partir desta data a reger-se de acordo com as cláusulas e condições constantes no Contrato Social registrado perante o 2º Registro de Títulos e Documentos Civil das Pessoas Jurídicas de Porto Alegre/RS. A sociedade iniciou suas atividades pelo novo tipo societário descrito a partir de 01 de maio de 2014. O objetivo básico do IAS é a prestação de serviços médicos ambulatoriais, exames complementares e pequenos procedimentos, mediante contratos firmados com terceiros.

**Empresa:** IAS - Instituto de Assistência a Saúde

**Operação:** Prestação de Serviços

**Volume de prestação de serviços do IAS em 2018:** R\$ 18.754.134,13

**Saldo a pagar para o IAS em dezembro de 2018:** R\$ 914.401,77

## 29. Informações complementares

Conforme anexo da RN ANS nº 418/2016, Capítulo I, Normas Gerais, item 10.31 que trata sobre a aplicação do CPC 36 – Demonstrações Consolidadas, pelo fato da operadora ser de médio porte, possuindo na data do encerramento do exercício imediatamente anterior (2017) a quantidade de 87.880 beneficiários, fica dispensada da apresentação das demonstrações consolidadas com as empresas controladas, Domashi Participações Ltda. e IAS - Instituto de Assistência à Saúde.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a operadora detém 99,60% da participação das sociedades.

### 30. Conciliação do fluxo de caixa - método indireto

Conforme determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar, as operadoras de planos de saúde devem apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto. A legislação vigente determina à Empresa que apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto destaque a conciliação do lucro líquido na demonstração do fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>RESULTADO DO PERÍODO</b>	<b><u>19.096.711,20</u></b>	<b><u>11.975.924,46</u></b>
<b>Ajustes p/ conciliação do resultado do período c/ geração/utilização de caixa das atividades operacionais:</b>	<b><u>3.493.277,31</u></b>	<b><u>3.227.270,72</u></b>
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	1.656.609,44	1.516.580,45
Provisão / baixa para Perdas de Créditos	704.286,66	1.011.491,08
Provisão/Reversão de Provisão para Contingências	30.883,41	(495.847,36)
Receita Imóvel Destinado a Renda	0,00	(38.698,00)
Depreciação/Amortização	577.453,59	537.888,42
Resultado da Alienação de bens do Ativo Imobilizado	23.803,96	(43.056,14)
Resultado Equivalência Patrimonial	(1.443.936,92)	(761.637,14)
Despesas C/Juros e Encargos s/ Financ. e Empréstimos	2.980,63	532.985,05
Reversão Juros s/Capital Próprio	1.941.196,54	1.138.311,01
Outros Ajustes	0,00	(170.746,65)
<b>Resultado do Período Ajustado</b>	<b><u>22.589.988,51</u></b>	<b><u>15.203.195,18</u></b>
(Aumento) Diminuição em Ativos Operacionais	(19.046.496,55)	(10.647.146,21)
Aumento (Diminuição) em Passivos Operacionais	3.044.581,58	2.827.637,27
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b><u>6.588.073,54</u></b>	<b><u>7.383.686,24</u></b>

Porto Alegre - RS, 31 de dezembro de 2018.

---

Diretor Administrativo  
Marcelo Sanches Dietrich  
CPF: 913.866.750-91

---

Gerente Contábil  
Kátia Joelma Borges  
CRC/RS 54.180



# RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Sócios e Administradores da  
Doctor Clin Operadora de Planos de Saúde Ltda

## Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Doctor Clin Operadora de Planos de Saúde Ltda, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Doctor Clin Operadora de Planos de Saúde Ltda em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da Empresa é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.


Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores que emitiram relatório datado em 16 de março de 2018, que não conteve modificação.

## **Responsabilidade da administração e da governança sobre as demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Novo Hamburgo - RS, 22 de março de 2019.

Lauermann Schneider Auditores Associados S/S - CRC/RS 4574

Tanha Maria Lauermann Schneider  
Contadora - CRC/RS 42725

Vinícius Schneider  
Contador CRC/RS 81737